

# Assessoria Especial Antidrogas inicia ações em parceria com associações de bairro em Congonhas



A Assessoria Especial de Políticas Antidrogas em parceria com a Polícia Militar e a Associação Comunitária Nossa Senhora Aparecida, do Residencial, realizaram o “Dia Saudável”, com objetivo de prevenir os jovens das drogas. Na manhã do domingo, dia 11 de março, o Cabo Tarcísio Júnior de Souza, da Polícia Militar e instrutor do Proerd, ministrou a palestra “Escolha, prevenção é o melhor caminho”. Os dependentes químicos em recuperação Madson e Russilan deram seus depoimentos e o assessor especial de Governo de Políticas Antidrogas, Dalton Barboza, mostrou ao público o trabalho de prevenção e correção que sua equipe e parceiros realizam. À tarde, aconteceu um torneio de futebol no campo society. A intenção desta iniciativa que seguirá por outras comunidades congonghenses é utilizar o esporte como uma ferramenta eficaz de prevenção às drogas.



Em sua palestra, o Cabo Tarcísio informou aos jovens e adultos presentes que o álcool é a porta de entrada para o consumo de outras drogas. “Os menores de idade veem adultos consumindo e ficam curiosos. A melhor orientação é que evitem o primeiro gole. O álcool e o tabaco são as drogas mais consumidos por adolescentes. As leis permitem que maiores de 18 anos utilizem estas chamadas drogas lícitas. Menor não pode nem comprar bebida alcoólica para consumo ou a pedido de adulto, porque ambos estariam incorrendo em crime. Há 17.300 mortes relacionadas a ingestão de bebida alcoólica a cada ano no Brasil. Mas a maioria da juventude não consome bebida alcoólica. A mistura desta com remédio é perigosa. O consumo por crianças e adolescentes é ainda mais maléfico do que por adultos, porque o organismo ainda está em desenvolvimento. Os efeitos para todos aparecem também em ocasiões como na disputa por uma vaga de emprego, ao se tentar separar o que é certo ou errado, em forma de falha de memória, perda de coordenação e reflexos, perda do auto controle, torando o indivíduo irritado e violento. O uso constante de álcool pode levar até a perda do fígado. No caso do cigarro, que também é de fácil acesso, o jovem não pode fumá-lo ou compra-lo, como ninguém pode vendê-lo para um menor. Ele possui mais de 4.700 substâncias tóxicas, contém nicotina, que causa dependência. Mais de 200 mil brasileiros morrem por causa do cigarro por ano, sendo 6 mil por ser fumante passivo. O cigarro causa trombose, câncer, perda de membros do corpo, deforma o bebê gerado por uma fumante e pode levá-lo também à morte. Sobre as drogas ilícitas, no

caso da maconha, que é a mais usada, além de vários desses sintomas já mencionados, são observadas crises psicóticas, alucinações, taquicardia e aumento de apetite e na mulher atrapalha o ciclo menstrual. A cocaína, que é a segunda mais usada, transforma a fisionomia e a compleição física da pessoa, que fica definhada. O craque, que é a cocaína fumada, faz com que o usuário atinja níveis sanguíneos muito altos em curto período de tempo. Os potenciais da dependência e de agressão ao organismo também são muito maiores. Após 5 minutos, o efeito termina e a pessoa quer mais”, explicou o policial que ainda respondeu a diversos questionamentos do público.

Russilan é dependente químico em recuperação e, como voluntário, deu seu depoimento para jovens e adultos do Residencial. “A droga prejudicou a minha vida e a das pessoas que mais amo. Nossos pais têm muitas dificuldades para nos criar e não podemos dar este desgosto para eles. Mas muito novo, achando que estava rodeado de amigos, conheci as drogas, através do álcool e ele foi acabando com minha vida. Depois ele foi se tornando insuficiente e experimentei outras drogas. Desperdicei a chance de crescer pelo futsal, porque escolhi as drogas, da mesma forma que me afastei da família, das namoradas e da escola. Deixei até de ser pai de um filho e uma filha, de ser marido de minha esposa e passei a mendigar na rua. Não há parte boa nessa história. Não conheço nenhuma pessoa - usuário ou traficante - que tenha se dado bem no final. Peço que optem pelo esporte e pelas coisas que levam à qualidade de vida. Optei por resgatar minha vida. Eu voltei a jogar bola, amo meus filhos, meus pais. É muito bacana dar este depoimento. Quando estamos nesse mundo obscuro não lembramos de Deus, agradeço a Ele por ter me recuperado. Então pense muito na hora que alguém lhe oferecer um entorpecente”, finalizou.

O Assessor Especial de Governo de Políticas Antidrogas, Dalton Barboza, parabenizou a Associação de Moradores do Residencial, como outras da cidade, que fazem de atividades sociais como as esportivas um meio de prevenção às drogas. “Talvez não saiam atletas profissionais deste trabalho, mas com certeza surgirão pessoas responsáveis, pais de família que terão o comprometimento de cuidar dos filhos, professores, advogados. O esporte faz bem para a saúde, ensina a disciplina. O Município oferece diversas modalidades esportivas por meio da Secretaria de Esporte e Lazer. A Associação do Residencial oferece futebol no campo society e o taekwondo”.

## **Trabalho da Assessoria e seus parceiros**

A Assessoria Especial de Políticas Antidrogas, em parceria com a Polícia Militar, e outros setores da Prefeitura, desenvolve projetos de prevenção às drogas em conjunto com as associações comunitárias.

## **Prevenção**

Na prevenção, são ministradas palestras em escolas, empresas, associações de bairros, equipamentos de assistência social, esporte e lazer. Também são realizados eventos. A Assessoria Especial faz articulação com a rede de serviços do proteção do Município.

## **Acolhimento**

No dia a dia são encaminhados pessoas envolvidas em álcool e outras drogas para o CAPS AD, UBS e encaminha aqueles que necessitam para clínicas de tratamento. As famílias desses pacientes são direcionadas para o CREAS, grupos de autoajuda.